

Rude cruz se erigiu

Letra e mel.: George Bernard 1913; port.: Finis Alma Rhine Morgan 1926; arr.: I.F.

1. Ru - de cruz se e - ri - giu, de - la o di - a fu - giu, re - ve - lan - do ver go - nha e pa -

vor. Mas eu a - mo es - sa cruz, por - que ne - la Je - sus deu a vi - da por mim pe - ca - dor.

ESTRIBILHO

Sim eu sem - pre a - ma - rei es - sa cruz, seu tri - un - fo meu go - zo se - rá,

— pois um di - a em lu - gar du - ma cruz, a co - ro - a Je - sus me da - rá.

2. Desde a glória dos céus, o cordeiro de Deus
ao calvário humilhante baixou.
Tem a cruz para mim atrativos sem fim,
Porque nela Jesus me salvou. (Estr.)

3. Lá na cruz padeceu, desprezado morreu
meu Jesus, para dar-me perdão.
Dela agora provém para mim todo o bem,
tenho nela real salvação. (Estr.)